

O IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NO DIAGNÓSTICO DE CÂNCER NO BRASIL



II CONGRESSO INTERDISCIPLINAR DA ÁREA MÉDICA

*Eric Pasqualotto - Universidade Federal de Santa Catarina
Amanda Carolina Fonseca da Silva - Universidade Federal de Santa Catarina*

Beatriz Carvalho de Oliveira - Universidade Federal de Santa Catarina

Vítor Maurício Merlin Maschietto - Universidade Federal de Santa Catarina

Nádia Roberta Souza da Silva - Santa Casa de Misericórdia de Juiz de Fora

*Universidade Federal de Santa Catarina
Email: ericinternacional@gmail.com*

Introdução: A pandemia da *coronavirus disease 2019* (COVID-19) provocou a interrupção dos serviços de saúde em todo o mundo, sendo perturbadora principalmente aos serviços de câncer, de maneira acentuada onde os recursos são escassos e países de baixa e média renda. No Brasil, as medidas restritivas implementadas na pandemia impactaram negativamente o diagnóstico de câncer, devido ao comprometimento dos serviços públicos de saúde. **Objetivos:** Avaliar o impacto da COVID-19 no diagnóstico de câncer no Brasil, comparando-se os anos de 2019 e 2020. **Metodologia:** Trata-se de um estudo ecológico, acerca do diagnóstico de câncer no Brasil entre 2019-2020. Os dados foram obtidos do Sistema de Informações de Câncer (SISCAN), por meio do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS), e do Instituto Nacional de Câncer (INCA). Os critérios de inclusão foram: casos, ano de diagnóstico, sexo e período de 2019-2020. Os dados anteriores a 2019 não foram considerados, pois não são representativos, visto que a notificação obrigatória do câncer no Brasil teve vigência apenas a partir de 2019. **Resultados:** Foram identificados 1.002.657 de casos de câncer no Brasil nos dois anos, sendo 56,01% em mulheres. Em 2019 foram registrados 528.039 casos,

enquanto em 2020, durante a pandemia de COVID-19, esse registro foi de 474.618, o que representa uma queda total de 10,12% em relação ao ano anterior. Além disso, os casos diagnosticados em 2020 representam apenas 69,19% do esperado para o ano, quando se estimavam 685.960 novos casos, com incidência, para 100 mil habitantes, de 371,11 casos em homens e 277,11 em mulheres. **Discussão:** A redução de novos casos de câncer na pandemia de COVID-19 relaciona-se às medidas restritivas, incluindo a limitação das consultas nos serviços públicos de saúde, associado à redução do volume de pacientes em centros oncológicos, o que foi proposto para reduzir a exposição dos pacientes à COVID-19. Entretanto, o retardo dos diagnósticos impacta de forma significativa a expectativa de vida dos pacientes, visto que alguns tumores exigem tratamento imediato. **Conclusão:** Esse estudo sugere um impacto negativo da pandemia de COVID-19 no diagnóstico de câncer no Brasil. Assim, é fundamental que o sistema de saúde seja adequado para que os diagnósticos precoces continuem sendo realizados, melhorando o prognóstico dos pacientes e evitando que a pandemia provoque futuros problemas de saúde pública no cenário oncológico.

Palavras-chave: Atenção à Saúde; COVID-19; Oncologia; Pandemias.

Referências bibliográficas

- 1- ARAUJO, S. E. A. *et al.* Impact of COVID-19 pandemic on care of oncological patients: experience of a cancer center in a Latin American pandemic epicenter. **Einstein (São Paulo)**, [s. l.], v. 19, p. eAO6282, 2020.
- 2- BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Lei Nº 13.685, de 25 de junho de 2018. Brasília, 2018.
- 3- NABHEN, J. J. *et al.* Impact of the COVID-19 pandemic in patient admission to a high-complexity cancer center in Southern Brasil. **Revista da Associação Médica Brasileira**, [s. l.], v. 66, n. 10, p. 1361–1365, 2020.
- 4- NNAJI, C. A.; MOODLEY, J. Impact of the COVID-19 pandemic on cancer diagnosis, treatment and research in African health systems: a review of current evidence and contextual perspectives. **ecancermedicalscience**, [s. l.], v. 15, 2021.